# Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva Flavio A. Ziegelmann João F. Caldeira

Debatedor:

Vinicius Ratton Brandi Banco Central do Brasil

As opiniões aqui expressas são exclusivamente do debatedor e não refletem, necessariamente, a visão do Banco Central do Brasil

XVIII Encontro Brasileiro de Finanças, 2018

Pairs Trading:
Optimizing via
Mixed Copula
versus Distance
Method for S&P
500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

. . . . . . .

Comentários



#### Relevância do Paper

► Teste de Eficiência de Mercado (forma fraca): estratégias de investimento sistematicamente ganhadoras, definidas com base no histórico de preços dos ativos.

 Avaliação de medida que captura assimetria e não-linearidade na relação de dependência entre ativos (cópulas mistas) Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

#### Relevância

ontribuição

omentários

#### Contribuição do Paper

- Estratégia de "pairs trading"é amplamente investigada na literatura, com evidências de retornos anormais
- Existem 3 abordagens/metodologias principais (distância, cointegração e cópulas)
- Método da distância captura apenas relação de dependência linear entre os ativos. (variáveis aleatórias elipticamente distribuídas)
- Literatura sugere utilização de metodologia baseada em cópulas para capturar "irregularidades" observadas na distribuição de retornos dos ativos
- Superioridade da Metodologia de Cópulas em relação ao Método da Distância é controversa

Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

Relevancia

Contribuição

omentarios



### Contribuição do Paper (cont.)

- Paper propõe nova comparação do Método de Cópulas com o Método de Distância
- Contribuições metodológicas:
  - Metodologia baseada em cópulas mistas (mais flexível para acomodar diferentes estruturas de dependência, inclusive com não-linearidade)
  - Base de dados mais ampla: Todas as ações do S&P 500.
- Resultados indicam superioridade do Método de Cópulas Mistas (retornos anormais superiores, ajustados ou não ao risco (Índice de Sharpe))
  - Resultado mais contundente quando as estratégias construídas com base nos diferentes métodos possuem números equiparáveis de sinais indicando a negociação

Pairs Trading:
Optimizing via
Mixed Copula
versus Distance
Method for S&P
500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

Contribuição

omentários



#### Comentários

- Comentários Gerais:
  - ▶ Muito bem escrito e organizado. Leitura bem agradável
  - Metodologia com qualidade muito boa.
  - Análise robusta: sub-amostras, regressão nos fatores de risco, vários pares de negociação
  - Apresenta contribuições relevantes para a literatura
  - ► Necessidade de algumas correções e esclarecimentos

Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

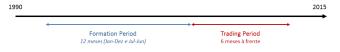
Contribuição

Comentários



#### Comentários

#### Períodos de Formação e de Negociação



- Performance das estratégias avaliadas out-of-sample em períodos subsequentes (1990-2015)
- Critérios de avaliação: excesso de retorno, índices de Sharpe e Sortino, fatores de risco, % Neg. Negat. e MDDs

Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

Contribuição

Comentários

|                   | Método da Distância                   | Método de Cópulas   |
|-------------------|---------------------------------------|---|
| Var. Escolha (FP) | Σ spread <sup>2</sup>                 | Σ spread <sup>2</sup>                                     |
| Escolha (FP)      | Тор 5, 20, 35.                        | Top 5, 20, 35.  |
| Medida (TP)       | spread (dif. preços norm.)            | $M_{1,t} \in M_{2,t}$                                     |
| Sinal (TP)        | $2\sigma$                             | $M_{1,t} > 0.2 (< -0.2) \text{ e } M_{2,t} < -0.2 (>0.2)$ |
| Término (TP)      | spread = 0 (ou fim TP)                | $M_{1,t} = M_{2,t} = 0$                                   |
| Ret Diários (TP)  | $\omega_{1t}r_t^L - \omega_{2t}r_t^S$ | $\omega_{1t}r_t^L - \omega_{2t}r_t^S$                     |
| Ret Excess        | CC e Fl                               | CC e Fl   |

#### Comentários

- Comparar resultados com Cópula Gaussiana?
- Liquidez / Bid-ask spreads: Efeito reversão
- $ightharpoonup 2\sigma$  seria comparado a quais  $\Delta_{1,2}$ ? Qual razão para a definição 0,2/-0,2?
- Comparação com carteiras com números de sinais equiparáveis
  - ▶ Por quê, se está sendo utilizada média?
  - ▶ Poderiam ser utilizados valores distintos para  $\Delta_{1,2}$ , no caso das estratégias Top 20 e 35?
- Por que análise mais focada no critério CC? Fl parece fazer mais sentido? Seria compatível com necessidade de aporte de recursos para cobertura de margem da ponta short da operação.

Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

Cantulbulaãa

Comentários

Comentarios

## Obrigado

vinicius.brandi@bcb.gov.br

Pairs Trading: Optimizing via Mixed Copula versus Distance Method for S&P 500 Assets

Fernando A.B. Sabino da Silva, Flavio A. Ziegelmann, João F. Caldeira

Trener and a

Jontribuição

Comentários